Mateus Beloti Trombetta
Eng. Civil CREA –SC 145318-4
(54) 99977-0738
mateus@cortenengenharia.com.br

MEMORIAL DESCRITIVO_R0

Proprietário: **Município de Nonoai**
Local: **Rua Santa Rosa, SN, Loteamento Bem Viver, Nonoai/RS.**

Nonoai/RS, 10 de setembro de 2025.

Mateus Beloti Trombetta
Eng. Civil CREA –SC 145318-4
(54) 99977-0738
mateus@cortenengenharia.com.br

1. APRESENTAÇÃO

O presente memorial descritivo tem por objetivo discriminar as características e componentes relativos à obra a ser executada, bem como os materiais que deverão ser empregados e seus devidos detalhamentos e respectivas especificações técnicas. Além de elencar as diversas etapas e materiais da obra, bem como racionalizar e organizar a mesma.

O projeto consta de:

Tipo do Projeto	Pranchas
Projeto Arquitetônico	E101 até E102
Projeto Elétrico	101
Projeto Hidráulico	201 até 202
Projeto Estrutural	01 até 18

Caso não especificado em projeto, deverão ser seguidas as informações constantes neste Memorial Descritivo.

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Para a perfeita execução da obra, deverá ser observado o conjunto de disposições a seguir descrito, sendo que os mesmos serão rigorosamente observados e seguidos pela empresa construtora contratada para a execução da obra em sua totalidade.

É de fundamental importância que se mantenha a limpeza do canteiro de obras, a segurança, a ordem e a iluminação do mesmo. Para que se cumpram as determinações de rapidez, economia e qualidade, exigidas pelo cliente, bem como a perfeita organização racional da obra será imprescindível a observância deste em consonância com as normas de segurança e medicina do trabalho – NR 18 – aprovados pela portaria n.º 3214 de 08 de junho de 1978, assim como as demais normas regulamentadoras presentes neste.

3. DADOS TÉCNICOS

EMPREENDIMENTO: **Edificação Institucional.**
ENDEREÇO: **Rua Santa Rosa, SN, Loteamento Bem Viver.**
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA: **320,02 m²**
ÁREA TOTAL DO LOTE: **1454,01 m²**

4. LOCALIZAÇÃO DO TERRENO

Área institucional com 1.454,01 m2, situada no loteamento denominado “Bem Viver”, desta cidade de Nonoai/RS, com as seguintes linhas e confrontações: A norte confronta-se com a Rua Fioravante Marchiori por uma linha de 27,78 metros; a Leste

Mateus Beloti Trombetta
Eng. Civil CREA –SC 145318-4
(54) 99977-0738
mateus@cortenengenharia.com.br

por uma linha de 111,16 metros com a Rua Santa Rosa; e a Oeste com a faixa de preservação deste Loteamento por uma linha de 116,76 metros.

REGISTRADO CONFORME MATRÍCULA Nº14.438, DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE NONOAI – RS

5. PROJETOS

Projeto Arquitetônico:	Engº Mateus Beloti Trombetta–CREA– RS213044
Projeto Elétrico:	Engº Mateus Beloti Trombetta–CREA– RS213044
Projeto Hidrossanitário:	Engº Mateus Beloti Trombetta–CREA– RS213044
Projeto Estrutural Concreto:	Engº Mateus Beloti Trombetta–CREA– RS213044
Projeto de Fundações:	Engº Mateus Beloti Trombetta–CREA– RS213044

6. INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS

Primeiramente serão feitas as demolições e limpezas necessárias, de forma a preparar o terreno. Posteriormente serão executados os elementos que constituirão o canteiro (tapumes, escritório, depósitos, sanitários provisórios, vestiários, ligações provisórias, etc.) de acordo com o PCMAT (Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho) e de acordo com as necessidades da obra.
Deverá ser levantando um almoxarifado com dimensões mínimas de 3,0mx2,0m com instalação de água e luz elétrica. Deverá ter o fundo de brita e uma fiada de tijolo ao redor.

7. MATERIAIS

É de responsabilidade do construtor o recebimento dos materiais, conferência, comunicar ao fiscalizador e correto armazenamento. Os materiais como areia e brita deverão ser armazenados sobre lona, a fim de diminuir o desperdício. O descarregamento do material que pode ser executado manualmente deverá contar com o auxílio do construtor. Quando o material for de grande volume (areia, briga, ferro, etc) e paletizado o cliente irá providência a descarga.

8. MOVIMENTO DE TERRA

O cliente executará todo o movimento de terra necessário e indispensável para a obtenção dos níveis indicados nos projetos, o qual o construtor deverá validar antes da saída da máquina do canteiro.

9. FUNDAÇÕES

As fundações serão executadas conforme projeto elaborado, segundo respectivo estudo de sondagem do solo, e obedecendo as características geológicas apresentadas;

Mateus Beloti Trombetta
Eng. Civil CREA –SC 145318-4
(54) 99977-0738
mateus@cortenengenharia.com.br

Quando executadas sapatas, as mesmas deverão ser concretadas a uma profundidade mínima de 1,0 m, em relação ao nível do terreno e em caso de aterro a fundação deverá ser escavada abaixo do aterro, afim de apoiá-la sobre o solo anteriormente existente. Sendo que a resistência do solo deverá ser de no mínimo 3 t/m².

10. ESTRUTURA

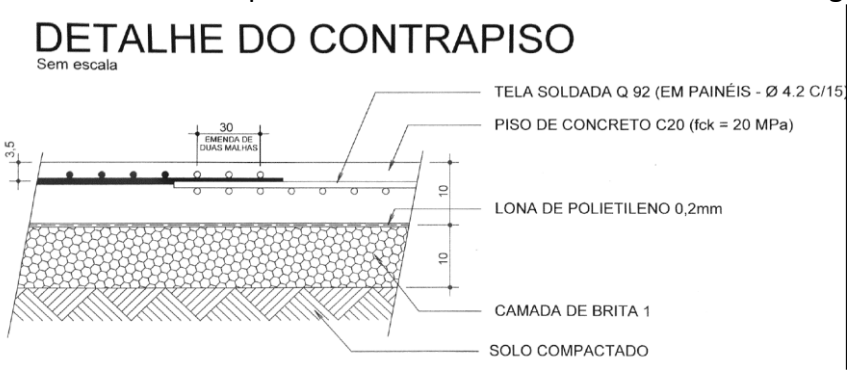
Concreto

Deverá ser vibrado através de vibrador fornecido pelo construtor e deverão ser utilizados espaçadores na ferragem, a fim de garantir o cobrimento do concreto sobre a armadura.

Todas as concretagens de lajes, vigas e pilares deverão respeitar o mínimo de 21 dias para desforma. Além de as estruturas serem molhadas durante 7 dias, no mínimo 3 vezes ao dia, após a concretagem.

Contrapiso:

O contrapiso sobre o solo compactado deverá ser executado conforme imagem abaixo.



Infraestrutura:

As fundações serão de acordo com o projeto específico. Sendo que as vigas baldrames deverão estar em contato com o solo, casos contrários às mesmas deverão estar apoiadas sobre a alvenaria de embasamento.

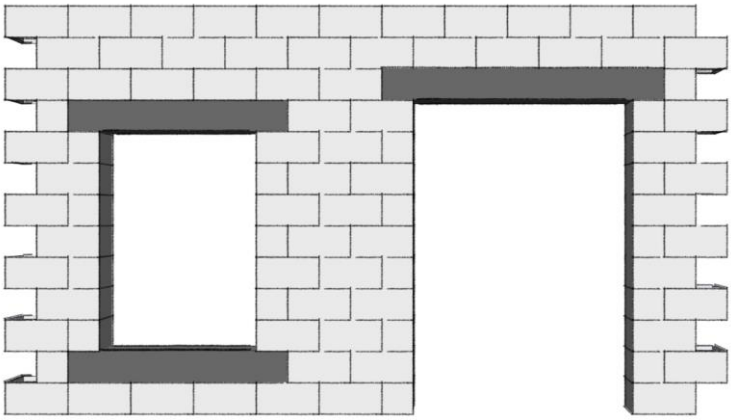
Supra-estrutura:

Será em alvenaria convencional. Laje pré-moldada com EPS. No piso será executado contra-piso sobre o solo.

11. ALVENARIAS

As paredes e painéis internos e externos serão em alvenaria convencional, conforme medidas do projeto arquitetônico, com argamassa de cimento, cal e areia (conforme traços do Anexo I). Nos vãos de janelas e portas serão executadas vergas e contra-vergas conforme especificações do projeto estrutural. Caso não especificado respeitar no mínimo 30 cm para cada lado além do vão da janela ou porta.

Mateus Beloti Trombetta
Eng. Civil CREA –SC 145318-4
(54) 99977-0738
mateus@cortenengenharia.com.br



A locação da alvenaria deverá garantir o tamanho dos cômodos internos. Sendo que em paredes de 15 cm, deverá ser considerado 11,5 cm do tijolo sobre o eixo da mesma para que o reboco e acabamento possa completar os 15 cm.

12. ABERTURAS

Esquadrias de Alumínios:

Janelas serão em esquadrias de alumínio. Portas Internas serão de madeira.

13. VIDROS

Os vidros dos banheiros serão tipo fantasia, modelo mini-boreal.
As espessuras dos vidros deverão obedecer às normas da "ABNT" e deverão ser laminados.

14. IMPERMEABILIZAÇÕES

Fundação e Viga Baldrame

Será aplicado junto a viga baldrame duas demãos de hidroasfalto como base para aplicação da manta SikaBaldrame ou similar.

Paredes Externas

O reboco nas paredes externas deverá ser realizado com aditivo impermeabilizante para a argamassa, Sika 1 ou similar.

Frisos e Pingadeiras

Sobre o concreto e alvenarias, onde for necessário conforme orientação técnica deverá ser realizado frisos como pingadeiras.

Mateus Beloti Trombetta
Eng. Civil CREA –SC 145318-4
(54) 99977-0738
mateus@cortenengenharia.com.br

Contrapisos

O contrapiso deverá ser executado conforme traço especificado no Anexo I, com aditivo impermeabilizante. Antes da armadura deverá ser instalada uma lona preta.

15. COBERTURA

Estrutura do telhado: A estrutura do telhado será com tesouras metálicas.
Telhas: As telhas serão em aluzinc, obedecendo as inclinações indicadas no projeto arquitetônico.
Algerozas: As algerozas serão executadas em chapa galvanizada nº 26, sendo seu corte feito conforme medidas do local a serem instaladas.
Calha: deverá ser instaladas calhas em todas as águas, conforme descrito no projeto arquitetonico.

16. FORRO.

O forro será em gesso, o rodaforro terá de ficar rente a parede.

17. REVESTIMENTO DE PISO

Cerâmica:

O banheiro, cozinha, sala de estar e jantar, dormitório, escritório, corredor e área de serviço coberta e aberta, serão revestidos com piso de cerâmica, de qualidade, assentadas com argamassa coerente com o tamanho e aplicado conforme indicado pelo fabricante da mesma. Os rodapés serão utilizados nas paredes que não irá revestimento cerâmico, e serão instalados do tipo embutido. Rejunte utilizado será cimentício.

Soleiras:

As soleiras serão de cerâmica.

18. REVESTIMENTO DE PAREDE

Revestimento Interno

Todas as paredes deverão ser chapiscadas, principalmente vigas, pilares, vergas e contravergas. Após receberão reboco desempado no traço indicado no Anexo I. Na área de serviço, na cozinha e no banheiro, as paredes molhadas depois de rebocadas receberão cerâmica até o forro. Rejunte utilizado será cimentício. A aplicação da massa fina será com argamassa cimentícia AndreSuper ou similar.

Mateus Beloti Trombetta
Eng. Civil CREA –SC 145318-4
(54) 99977-0738
mateus@cortenengenharia.com.br

Revestimento externo:

Todas as paredes externas serão chapiscadas e após executado reboco desempenado, no traço especificado no Anexo I.

19. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Instalações de Água Fria:

As instalações serão executadas observando-se as indicações dos projetos. A área de serviço será dotada de pontos para tanque e para máquina de lavar roupas. Na cozinha haverá somente ponto de água fria para a pia. Os condutores e conexões serão todos em PVC. Os registros de gaveta e de pressão serão de latão. Os banheiros terão um ponto de chuveiro, um para o vaso sanitário e um para o lavatório.
Será adotado o sistema de medição individualizada de água para todas as unidades.

Rede de esgoto sanitário:

Terão tubos e conexões em PVC. Serão previstas caixa de gordura na cozinha e ralo sifonado no box do banheiro.

Tratamento de esgotos:

A rede de esgoto será executada com tubos e conexões em PVC de acordo com as normas específicas. O tratamento dos efluentes será por sistema Fossa Séptica – Filtro e sumidouro, de acordo com normas e projetos específicos. Serão instaladas caixas de inspeção, conforme projeto específico.

Pluvial:

Os dutos pluviais deverão ser instalados desde a calha até a rua.

20. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, TELEFÔNICAS E INTERFONE.

Todas as instalações serão executadas conforme projeto e memorial descritivo específico, seguindo-se as normas da ABNT e das Concessionárias Locais.
Instalações Elétricas: Os componentes das instalações elétricas serão: fios, cabos, eletrodutos, interruptores e tomadas de marca a ser definida posteriormente, todos de acordo com as normas específicas.
Internet: Deverá ser deixado tubulação para internet, na sala e demais dependências que tenham TV.

Mateus Beloti Trombetta
Eng. Civil CREA –SC 145318-4
(54) 99977-0738
mateus@cortenengenharia.com.br

21. APARELHOS E METAIS HIDROSSANITÁRIOS

Os banheiros contarão com lavatório sem coluna, vaso sanitário com caixa acoplada. Os registros e torneiras serão todos de latão.

22. PINTURA

Massa Cimentícia:

Argamassa niveladora de superfície utilizada sobre o reboco e antes da massa corrida ou selador. Substitui a aplicação da massa fina.

Massa Corrida ou Niveladora de Acabamento:

Argamassa de acabamento aplicado sobre argamassa cimentícia ou reboco, devendo ser lixada e apresentar acabamento liso para aplicação da pintura. Aplicar de uma a duas demãos conforme necessidade.

Correção de trincas ou fissuras:

A correção de trincas e fissuras deverá ser executada antes da aplicação do selador, internamente e externamente com Anchortrinca ou similar.

Selador:

Será aplicado nas paredes externas. Após a execução do chapisco, reboco e argamassa cimentícia, obedecendo ao tempo de secagem previsto pelos fabricantes, deverá ser aplicado o selador acrílico, em duas (2) demão, que deve uniformizar a absorção, selar e aumentar a coesão de superfícies porosas externas e internas. No caso de o reboco apresentar-se solto, o selador acrílico deverá ser substituído por fundo preparador.

Pintura Acrílica:

Deverá ser executada com duas ou mais demãos de tinta acrílica fosca, nas paredes internas.

23. ANDAMENTO DOS SERVIÇOS E LIMPEZA DA OBRA

Todas as etapas deverão iniciar quando a etapa anterior estiver totalmente finalizada e aprovada pelo empreiteiro que irá realizar a próxima etapa. Ao finalizar cada etapa o empreiteiro é responsável por deixar o ambiente limpo e pronto para o próximo serviço. Sendo que cortes de materiais que podem causar dano a obra devem ser realizados externamente a residência.

Mateus Beloti Trombetta
Eng. Civil CREA –SC 145318-4
(54) 99977-0738
mateus@cortenengenharia.com.br

24. ENTREGA DA OBRA:

A obra será entregue completamente livre de entulhos, com seus equipamentos testados e em perfeito funcionamento.

MATEUS BELOTI TROMBETTA: 02414861061
MATEUS BELOTI TROMBETTA:02414861061
Nonoai - Rio Grande do Sul
2025.09.11 13:29:55-03'00'

ADRIANE PERIN DE OLIVEIRA:02697992901
Assinado de forma digital por ADRIANE PERIN DE OLIVEIRA:02697992901
Dados: 2025.09.11 16:10:40 -03'00'

Responsável Técnico
Eng. Mateus Beloti Trombetta
CREA-RS 213044

Proprietário
Município de Nonoai

Mateus Beloti Trombetta
Eng. Civil CREA –SC 145318-4
(54) 99977-0738
mateus@cortenengenharia.com.br

Anexo I – Traços de Argamassa

ASSENTAMENTO DE TIJOLOS - 7:1 1 CX - CIMENTO 4 CX - AREIA MÉDIA 3 CX – PÓ DE BRITA (AREIA ARTIFICIAL) 40 ML DE ALVENARITE 45 A 50 LITROS DE ÁGUA	**CONCRETO - 3:1 (Fck 15 Mpa)** 1 CX - CIMENTO 3 CX - PÓ DE BRITA (AREIA ARTIFICIAL) 3 CX - BRITA 01 20 LITROS DE ÁGUA

CHAPISCO - 3:1 1 CX - CIMENTO 2 CX - AREIA GROSSA 1 CX - PÓ DE BRITA (AREIA ARTIFICIAL) 14 LITROS DE ÁGUA 06 LITROS DE ADITIVO	***OBS.: APLICAR REBOCO SOMENTE 24 HORAS APÓS CHAPISCO.*** ***APLICAR MASSA FINA OU NIVELADORA SOMENTE 21 DIAS APÓS REBOCO***

REBOCO TETO - 5:1 1 CX - CIMENTO 1/3 CX - CAL 5 CX – AREIA FINA 30 ML - ALVENARITE 45 A 50 LITROS DE ÁGUA	**REBOCO EXTERNO - 6:1** 1 CX - CIMENTO 1 CX - CAL 6 CX - AREIA FINA 20 ML ALVENARITE 45 A 50 LITROS DE ÁGUA * Usar *Sika 1* - 2 litros para cada Saco de Cimento

REBOCO INTERNO - 7:1 1 CX - CIMENTO 7 CX - AREIA FINA 40 ML - ALVENARITE 45 A 50 LITROS DE ÁGUA	**CONTRAPISO - 4:1** 1 CX - CIMENTO 2 CX - AREIA MÉDIA 2 CX - PÓ DE BRITA (AREIA ARTIFICIAL) *56 LITROS DE ÁGUA* * Usar Sika 1 - 2 litros para cada Saco de Cimento

Mateus Beloti Trombetta
Eng. Civil CREA –SC 145318-4
(54) 99977-0738
mateus@cortenengenharia.com.br

Anexo II - Vão Ossos de Aberturas

VÃO OSSO PARA JANELAS DE ALUMÍNIO

Janelas - Exemplo	**Vão Osso**
Tamanho Janela 150x120	Vão Osso 153x123
Tamanho Janela 200x120	Vão Osso 203x123
Tamanho Janela 80x60	Vão Osso 83x63
OBS: Utilizar 3 cm de largura e 3 cm de altura para o vão osso.	

VÃO OSSO PARA JANELAS DE PVC

Em janelas de PVC não deverá ser feito vão osso, o vão deverá ser do tamanho da janela especificada em projeto.

VÃO OSSO PARA PORTAS INTERNAS